

FUNDAÇÃO FERREIRA FREIRE

Instituição Particular de Solidariedade Social

ERPI | CD | SAD

www.fffreire.pt | geral@fffreire.pt

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2023

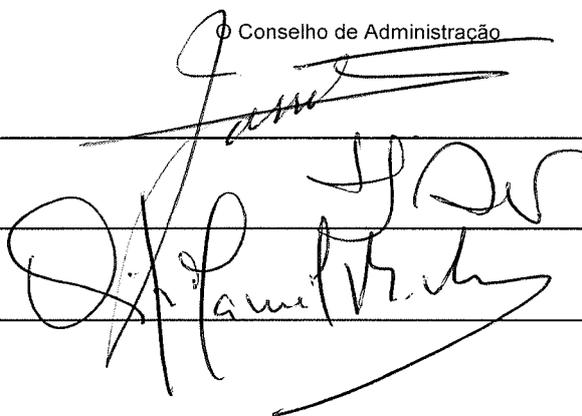
Fundação Ferreira Freire
 Demonstração de Resultados do Exercício de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	3	2.087.581,40	2.061.049,01
Subsídios, doações e legados à exploração	10, 12	26.784,33	33.414,49
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2, 3, 9	-376.940,49	-352.947,40
Fornecimentos e serviços externos		-295.175,71	-290.024,33
Gastos com o pessoal	3, 16	-1.531.600,27	-1.446.659,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor	14	30.672,75	
Outros rendimentos e ganhos	10	107.745,64	107.955,43
Outros gastos e perdas		-7.708,39	-1.409,76
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		41.359,26	111.377,92
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3, 5, 6	-89.805,52	-93.891,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiam,ento e impostos)		-48.446,26	17.486,67
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	8	-5.146,63	-2.378,11
Resultado antes de impostos		-53.592,89	15.108,56
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do período		-53.592,89	15.108,56

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

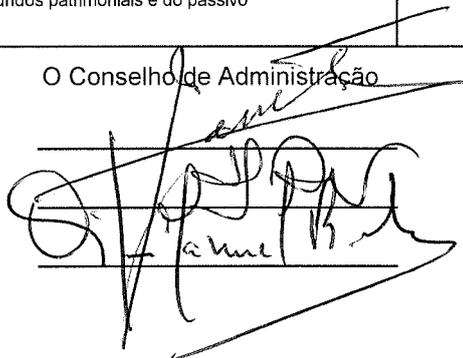
Nº 24241

Fundação Ferreira Freire
Balço em 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3,4	2.311.494,02	2.351.520,05
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis	3,5	1.865,85	2.695,12
Investimentos financeiros	3	10.192,53	17.038,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
Outro créditos e ativos não correntes			
		2.323.552,40	2.371.254,08
Activo corrente			
Inventários	3,7,14	79.677,43	35.528,64
Créditos a receber	3,11	92.465,62	92.474,40
Estado e outros entes públicos		5.631,84	8.679,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
Diferimentos		7.293,85	10.692,42
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	3,11	171.457,48	283.458,58
		356.526,22	430.833,93
Total do activo		2.680.078,62	2.802.088,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1.847.459,55	1.847.459,55
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		205.823,98	190.715,42
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10	172.452,50	184.531,87
		2.225.736,03	2.222.706,84
Resultado líquido do período		-53.592,89	15.108,56
Total dos fundos patrimoniais		2.172.143,14	2.237.815,40
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	3,6,11	41.666,80	104.168,08
Outras contas a pagar			
		41.666,80	104.168,08
Passivo corrente			
Fornecedores	3,11	62.398,61	58.388,19
Estado e outros entes públicos		54.682,73	73.830,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores			
Financiamentos obtidos		62.499,96	62.498,64
Diferimentos			
Outros passivos correntes		286.687,38	265.387,24
		466.268,68	460.104,53
Total do passivo		507.935,48	564.272,61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.680.078,62	2.802.088,01

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado

Nº 24241



JAR
of
cash

Designação	2023	2022
Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	1.034.650,50	1.055.365,18
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	-756.629,57	-724.321,04
Pagamentos ao pessoal	-992.707,50	-890.801,37
Caixa gerada pelas operações	-714.686,57	-559.757,23
Pagamento/receb. Imposto s/ rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	689.727,88	673.110,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-24.958,69	113.353,41
Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-47.308,13	-20.916,30
Activos fixos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	24.632,74	42.000,00
Activos fixos intangíveis		
Investimentos financeiros	3.279,57	207,53
Outros activos		
Subsídios ao investimento		17.500,00
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de invest. (2)	-19.395,82	38.791,23
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-62.499,96	-80.094,09
Juros e gastos similares	-5.146,63	-2.378,11
Dividendos		
Redução de fundos		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-67.646,59	-82.472,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-112.001,10	69.672,44
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	283.458,58	225.859,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	171.457,48	213.786,14

EXERCÍCIO DE 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos dos estatutos da Instituição, o Conselho de Administração submete ao parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2023.

O ano de 2023 caracterizou-se pela instabilidade verificada. Subida da inflação com o correspondente aumento das taxas de juro, manutenção da guerra entre Rússia e Ucrânia e, em novembro, o conflito entre Israel e o HAMAS, bem como a queda do Governo de Portugal.

As medidas tomadas pelo governo para mitigar o aumento dos preços, nomeadamente através do IVA zero, não conseguiram evitar que a despesa com os géneros alimentares crescesse quase 20%, que se refletiram no resultado do exercício.

Do ano de 2024 o que se pode esperar é uma grande incerteza. A evolução dos conflitos bélicos, as políticas do novo governo, a inflação e taxas de juro.

Apesar de todas as incógnitas, a Fundação Ferreira Freire continuará com a sua missão de apoiar e acolher pessoas com necessidades físicas, psicológicas e sociais, de forma a melhorar a sua qualidade de vida, através da prestação de serviços especializados, garantindo a satisfação dos nossos clientes e colaboradores.

Valências de ERPIs, Apoio Domiciliário e Centro de Dia

Na ERPI 1, foram admitidos 25 utentes, sendo 10 do sexo masculino e 15 do sexo feminino. As saídas foram de 20, correspondentes a 6 masculinos e 14 femininos.

Em 31 de Dezembro, a valência era frequentada por 89 residentes, sendo 68 senhoras e 21 homens, com uma média de idades de 85 anos, de acordo com a seguinte classificação etária:

< 69 anos	1 utentes
De >70 <79 anos	15 utentes
De >80 <89 anos	38 utentes
> 90 anos	35 utentes (uma senhora com 102 anos)

O Apoio Domiciliário contava em 31 de dezembro com 10 inscritos, 5 senhoras e 5 homens. A média de idades das era de 82 anos, tendo o mais novo 64 e o mais idoso 92.

A resposta de Centro de Dia, em 31 de dezembro apresentava apenas 1 senhora com 89 anos. Esta resposta terá de ser analisada no sentido de verificar se faz sentido continuar a que seja oferta por parte da Fundação.

A ERPI II, no final de 2023 era frequentada por 15 utentes, sendo 14 femininos e 1 masculino. A média de idades era de 83 anos de harmonia com a seguinte classificação etária:

< 79 anos	4 utentes
De 80 > 89 anos	9 utentes
> 90 anos	2 utentes (uma senhora com 103 anos)

Recursos Humanos

Durante o exercício de 2023, entraram 12 colaboradores nas categorias de enfermagem, ajudante de ação direta, auxiliar de serviços gerais e cozinha, em sentido contrário, deixaram a instituição 14 funcionários. Uma menção especial para a saída por reforma da senhora Maria da Conceição Rodrigues (Sãozita), após 41 anos de trabalho.

Tem-se verificado uma grande dificuldade de contratar e manter os recursos humanos. Seja por receberem apoios sociais ou encontrarem empregos menos exigentes pelo mesmo salário.

Apesar de pagar acima das tabelas remuneratórias para o setor e de dar outros benefícios não obrigatórios, isso não tem sido suficiente para fixar os trabalhadores, como no caso dos enfermeiros que muito rapidamente deixam a instituição para ingressar nos hospitais que lhes

oferecem condições financeiras com que a Fundação não pode competir, impedindo um quadro estável destes profissionais de saúde que tão importante é nestes serviços.

Investimentos

No decurso do exercício de 2023, foi investida a quantia de € 50.283,49 de harmonia com as verbas inscritas no quadro seguinte:

RUBRICAS	2023	2022
Edifícios e outras const.		36.666,30
Equipamento básico	5.586,30	14.587,80
Equipamento de transporte	39.664,40	
Equipamento administrat.	2.621,49	
Outros act. fixos tangíveis	2.410,80	
Programas de computador		
Terrenos		6.328,50
Total	50.283,49	57.582,60

O equipamento de transporte refere-se à aquisição de uma viatura 100% elétrica para apoio ao SAD

Receitas Próprias – Mensalidades dos utentes e outras

Estando a fixação do valor das mensalidades definida e orientada pela entidade tutelar, a verdade é que tal prática se reveste de manifesta insuficiência para a manutenção do grau de qualidade dos serviços prestados que importa salvaguardar e manter.

Assim sendo, o Conselho de Administração tem procurado, de modo justo e equilibrado, fixar as mensalidades dos utentes admitidos, utilizando o valor de referência indicado no protocolo firmado entre a CNIS e a Segurança Social, valor este que serve de base aos cálculos para o apuramento das mensalidades dos utentes a admitir.

Análise da situação económica e financeira

Análise da situação económica

Em termos globais, no ano de 2023 os rendimentos aumentaram 50.364,19 € (2,29%) e os gastos 119.066,64 (5,44%), o que levou a um resultado líquido negativo de 53.592,89 € conforme se verifica nos quadros seguintes.

Rendimentos

RUBRICAS	2023	2022
Vendas		75.600,00
Prestação de serviços	2.087.581,40	1.985.449,01
Subsídios à exploração	26.784,33	33.414,49
Outros rendimentos e ganhos	107.745,64	107.955,43
Aumentos de justo valor	30.672,75	
Juros, dividendos e outros		
Total	2.252.784,12	2.202.418,93

Foi seguida a FAQ 39 da CNC que refere que os valores das participações do Estado para acordos típicos devem ser contabilizados na conta 72.

Nesse sentido, na Demonstração de Resultados procedeu-se à reexpressão dos valores das contas 72 e 75 no ano de 2022 para poderem ser comparáveis com as 2023.

Em termos de receitas, face ao ano anterior verificou-se o aumento em conjunto das mensalidades e participações da Segurança Social em 5,14% (102.132,39€).

Foram também revalorizadas as plantações florestais (eucaliptos, pinheiros e carvalhos) tendo em conta os custos ocorridos em cada plantação no valor de 30.672,75 €, estando previsto para 2024 a realização de um corte.

Gastos

RUBRICAS	2023	2022
CMVMC	376.940,49	352.947,40
Fornecimentos e serviços externos	295.175,71	290.024,33
Gastos com o pessoal	1.531.600,27	1.446.659,52
Amortizações e ajustamentos	89.805,52	93.891,25
Outros gastos e perdas	7.708,39	1.409,76
Juros e gastos similares suportados	5.146,63	2.378,11
Total	2.306.377,01	2.187.310,37

Em termos de gastos, destaca-se o aumento dos CMVMV em 6,8% (23.993,09€) e dos gastos com pessoal em 5,87% (84.940,75), percentagens superiores às do aumento das mensalidades e participações da Segurança Social.

O facto de os clientes ingressarem na Fundação cada vez mais dependentes e com necessidades especiais, exigindo mais tempo e cuidados, obrigando a mais funcionários e com as mensalidades a serem orientadas pela entidade tutelar que impedem por isso a Fundação de atualizar os valores de acordo com o necessário, são condicionantes que preocupam o Conselho de Administração da Fundação no curto, médio prazo, que terá de procurar soluções no sentido de diminuir custos e manter a elevada qualidade dos serviços prestados aos clientes, qualidade essa que é o que distingue e diferencia a Fundação face às suas congéneres da região.

Face a todas estas condicionantes, espera-se que a entidade tutelar, conhecedora das dificuldades deste setor, possa rever ainda mais os valores dos acordos e outros apoios financeiros, de modo a permitir que as instituições consigam suportar a inflação e atualizações salariais.

Análise da situação financeira

Em termos financeiros e de tesouraria, conforme se verifica pelo quadro de indicadores, os valores são muito idênticos aos do ano anterior, sendo a maior diferença verificada na rentabilidade do ativo, decorrente do resultado líquido negativo.

INDICADORES	2023	2022
Liquidez geral	0,74	0,76
Liquidez reduzida	0,66	0,68
Autonomia financeira	0,81	0,79
Solvabilidade	4,27	3,96
Rentabilidade do ativo	-2,00%	0,5%
VAB	1.567.812€	1.555.659€

De salientar também que em termos de tesouraria, os valores em caixa e bancos diminuíram 112.001,10 €, não se conseguindo durante o ano gerar fundos suficientes para fazer face aos pagamentos efetuados.

Factos Relevantes

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a Instituição, suscetível de registo neste relatório.

Nota Final

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento ao Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social, IP, pela maneira colaborante com que tratou a Instituição, tornando mais acessíveis os contactos que foram sendo solicitados, de modo a simplificar e promover maior celeridade na resolução dos diferentes e importantes assuntos que foram surgindo;

À Câmara Municipal no apoio e disponibilidade na resolução de todas as questões;

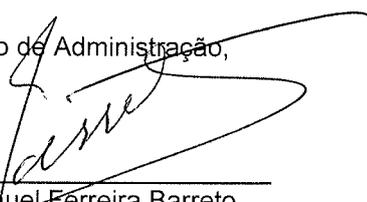
Ao Conselho Fiscal pela colaboração prestada;

À Direção Executiva, para que continue a desenvolver um trabalho que permita manter e reforçar a qualidade dos serviços desenvolvidos e, com isso, o reconhecimento da Fundação junto de todos como prestadora de serviços de excelência.

Um reconhecimento muito especial a todos os trabalhadores e colaboradores que contribuíram, neste ano tão difícil e complicado, com o seu profissionalismo e enorme dedicação, para o desempenho da Instituição nesta área tão sensível como a de prestação de serviços a pessoas idosas, o que tem merecido diversas referências elogiosas provenientes de utentes e seus familiares.

Portunhos, 19 de março de 2023

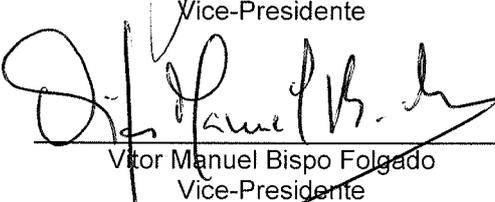
O Conselho de Administração,



Alberto Manuel Ferreira Barreto
Presidente

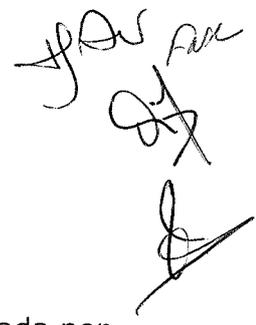


João Pedro Lopes da Silva
Vice-Presidente



Vítor Manuel Bispo Folgado
Vice-Presidente

ANEXO – 2023



1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação: Fundação Ferreira Freire

1.2– Sede: Largo Ferreira Freire, 1 – 3060-522 Portunhos

1.3 – Natureza da actividade: A Fundação Ferreira Freire é uma IPSS, criada por despacho do Ministro da Saúde e Assistência em 26 de março de 1962, com publicação no Diário do Governo n.º 83, III série, em 7 de abril de 1962.

Encontra-se registada sob o n.º 30/85 na Direcção Geral da Segurança Social, com última publicação aprovada por despacho dos Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares em 22/07/2014.

Tem por objectivos prioritários o desenvolvimento de actividades de protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho, bem como assistência a pessoas com deficiência.

A Fundação tem acordos com a segurança social para as valências de ERPI (com 2 acordos), Apoio Domiciliário e Centro de Dia, com a frequência em 31 de dezembro de 88 e 16 nas ERPIs, 10 no SAD 1 no Centro de Dia.

Acessoriamente desenvolve também actividades silvícolas.

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, de acordo com Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de junho, portarias 218 e 220/2015 de 23 e 24 de julho respetivamente e aviso 8259/2015.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização para as entidades do sector não lucrativo.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2023 são comparáveis em todos os aspectos com os valores do ano de 2022.

3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

a) Bases gerais de mensuração das demonstrações financeiras

a1) Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis referem-se a programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

a2) Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

a3) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos rústicos que se encontram arrendadas a agricultores.

As propriedades estão valorizadas de acordo com o seu valor matricial.

Os custos suportados com estas propriedades são reconhecidos como gastos do período.

a4) Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o FIFO como forma de custeio em sistema de inventário permanente.

Os activos biológicos consumíveis referem-se a árvores em crescimento para abate valorizadas de acordo de acordo com os custos ocorridos no ano, e os de produção a árvores de fruto valorizadas ao custo de aquisição.

a5) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Créditos a receber – Encontram-se mensurados pelo seu valor nominal, não vencem juros nem existem descontos.
- ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - Encontram-se mensurados pelo seu valor nominal, não vencem juros e os descontos são residuais.
- iii) Empréstimo – Encontra-se registado pelo valor em dívida.
- iv) Caixa e depósitos bancários – Os montantes destas rubricas correspondem a:
 - 500,00 € em caixa
 - 170.957,48 € em depósitos à ordem
- v) Investimentos financeiros:
 - Fundo de Compensação do Trabalho – 10.192,53 €

a6) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

b) Outras políticas contabilísticas

b1) Benefícios dos empregados

Encontram-se reconhecidos os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2023 a serem pagos no decorrer do ano de 2024.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações por parte da instituição.

d) Principais fontes de incertezas das estimativas:

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Foi seguida a FAQ 39 da CNC que refere que os valores das participações do Estado para acordos típicos devem ser contabilizados na conta 72.

Nesse sentido, na Demonstração de Resultados procedeu-se à reexpressão dos valores das contas 72 e 75 no ano de 2022 para poderem ser comparáveis com as 2023.

Handwritten signature and initials

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

3.4 – Correção de erros de exercícios anteriores

Não foram detetados erros que implicassem alterações às demonstrações financeiras.

4 – Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, sem revalorizações e deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e em conformidade com o período de vida útil estimado, a saber:

Edifícios	- 50 anos.
Outras Construções	- 10 anos.
Equipamento básico	- entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	- 8 anos
Equipamento administrativo	- entre 5 e 16 anos
Outro ativo fixo tangível	- entre 8 e 20 anos

Jazigos – A Fundação é proprietário de um Jazigo no cemitério de Portunhos. O seu valor contabilístico líquido é de 834,00 euros e não é sujeito a depreciação.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente, sendo o efeito de alguma alteração nas estimativas reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por natureza.

No corrente não foram efectuadas quaisquer alterações.

5 – Ativos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações, calculada pelo método da linha reta e de acordo com período de vida útil estimado de 4 anos.

Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos intangíveis com vida útil finita

	Descrição	Programas de computador
1	Quantia bruta escriturada inicial	13.797,73
2	Amortizações acumuladas iniciais	11.102,81
3=1-2	Quantia líquida escriturada inicial	2.695,12
4=5-6	Movimento do período	3.511,44
5	Adições em 1ª mão	
6	Amortizações do exercício	829,27
7=1+5	Quantia bruta escriturada final	13.797,93
8=2+6	Amortizações acumuladas finais	11.932,08
9=7-8	Quantia líquida escriturada final	1.865,85

6 – Custo de empréstimos obtidos

No início do ano, a Fundação tinha um empréstimo junto da CCAM de Cantanhede no valor de 166.666,72 €.

Durante o corrente ano foram amortizados 62.499,96 € e pagos juros no valor de 5.146,63 €.

Em 31 de dezembro o valor em dívida era de 104.166,76 €.

7 – Inventários

As matérias e materiais de consumo são registados pelo custo de aquisição, sendo utilizado o inventário permanente e o método FIFO como sistema de custeio.

Os activos biológicos de consumo referem-se a árvores em crescimento para abate e estão valorizadas de acordo com o valor actual, caso fossem abatidos à data, e os de produção encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Descrição	Inventários iniciais	Compras	Reclassif. e regularização de inventários	Inventários finais	CMVCM
Géneros alimentares	5.087,55	246.570,09	17.068,90	12.954,88	255.771,66
Produtos de higiene e limpeza	4.924,92	98.613,70	2.736,17 →	6.219,16	100.055,63
Prod. enfermagem	3.243,35	16.835,79		7.397,12	12.682,02
Produtos higiene pessoal	452,92	8.316,88		613,62	8.156,18
Fertilizantes e produtos agrícolas		275,00			275,00
Total	13.708,74	370.611,46	19.805,07	27.184,78	376.940,49

8 – Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são reconhecidos segundo a sua natureza e de acordo com o período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento, utilizando-se o seu acréscimo ou diferimento sempre que os mesmos se repercutam em dois ou mais períodos contabilísticos, sendo mensurados de acordo com o valor recebido (a receber) ou pago (a pagar) respetivamente.

9 – Provisões, passivos e ativos contingentes

Não foram efetuados movimentos nestas rúbricas.

10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do governo

Os subsídios ao investimento são contabilizados pela sua totalidade na conta 593, sendo levados a rendimento do exercício na mesma proporção da amortização do activo beneficiário do subsídio. A contabilização é efetuada na conta 7883.

Subsídios ao investimento reconhecidos no ano

Conta	Designação	Saldo em 31-12-22	Valor Imputado	Saldo em 31-12-23
5932	MASES	79.031,49	2.081,08	76.950,41
5934	Obras - ADELO	12.533,31	321,37	12.211,94
5935	ERPI II	42.806,75	1.024,00	41.782,75
5937	Obras Capela	20.112,27	479,87	19.632,40
5938	Fundo Socorro Social-Fisioterapia/Snozelen	5.048,05	5.048,05	0,00
5939	Viatura Elétrica – SAD	25.000,00	3.125,00	21.875,00
Total		184.531,87	12.079,37	172.452,50

Os subsídios à exploração, contabilizados na conta 75, provêm de 20.882,51 do IEFP, 87,48 do IFAP, 5.505,07 da AT (50% devolução do IVA) e de 369,27 do POAPMC.

Contabilizados na conta 72 estão 1.088.140,75 euros relativo às participações da Segurança Social para as valências da instituição.

11 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros			263.923,10	
Créditos a receber			92.465,62	
Outras contas a receber				
Outros ativos financeiros (Cx. e Depósitos)			171.457,48	
Passivos financeiros			221.248,10	
Fornecedores			62.398,61	
Financiamentos obtidos			104.166,76	
Outras contas a pagar			54.682,73	

Não existem dívidas da entidade superiores a 5 anos.

As dívidas à entidade superiores a um ano resultam de prestações de serviços, totalizam 13.946,54 euros. Está registada uma perda por imparidade de 4.087,85 euros.

Conforme referido na nota 6, está em dívida à CCAM de Cantanhede à data de 31 de dezembro o valor de 104.166,76 €. A dívida está a ser amortizada mensalmente de acordo com o plano de pagamentos.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

12 – Benefícios dos empregados

12.1 – Número médio de empregados

Durante o ano de 2023, o número médio de empregados foi de 88.

Nº de funcionários em 31 de dezembro

Nº de funcionários	Funções desempenhadas
1	Directora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social)
2	Técnica Superior de Serviço Social
1	Contabilista Certificado
2	Escriturários
1	Encarregada de Serviços Gerais
2	Técnico Superior Animação Sociocultural
2	Terapeuta Ocupacional
6	Enfermeiros
46	Ajudantes de Ação Direta (3 de baixa prolongada)
4	Cozinheiras (1 de baixa prolongada)
4	Ajudantes de Cozinha
2	Lavadeiras
12	Trabalhadores Auxiliares
3	Encarregado de Setor
88	

Em regime de prestação de serviços acrescem 2 médicos, 1 enfermeiro 1 advogado, e 1 nutricionista.

12.3 – Número de membros dos órgãos directivos.

Os órgãos diretivos, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Direção Executiva são constituídos por 3 elementos cada um.

Conselho Fiscal

Presidente: Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede;

Vogal: Nuno Miguel Pessoa Caldeira, Presidente da União das Freguesias de Cantanhede e Pociça.

Vogal: O Pároco da freguesia de Tentúgal não se mostrou disponível para desempenhar o cargo.

Conselho de Administração

Presidente: Alberto Manuel Ferreira Barreto, nomeado pelo Conselho Fiscal cessante;

Vice-Presidente: João Pedro Lopes da Silva, Pároco da Paróquia de Portunhos;

Vice-Presidente: Vitor Manuel Bispo Folgado, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Portunhos e Outil.

Presidente – Alberto Manuel Ferreira Barreto;
Vogal – Helena Maria Adro Santos Rodrigues;
Vogal – Fernando dos Santos Nobre.

Todos os cargos são desempenhados de forma gratuita.

14 – Silvicultura

A instituição dispõe de uma área florestal composta à base de eucaliptos, pinheiros e carvalhos para abate e venda. Durante o ano de 2023, as árvores de consumo foram revalorizadas tendo em conta os custos ocorridos em cada plantação, com contabilização na conta 77401 no valor de 30.672,75 €.

Existem também ativos biológicos de produção, nomeadamente marmeleiros, que se encontram registados de acordo com o custo de aquisição.

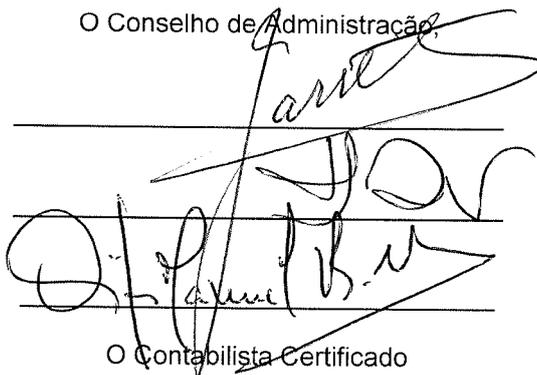
Ativos biológicos em 31 de dezembro

CONTA	PLANTAS DE CONSUMO	VALOR
371201	ÁRVORES ATÉ 31/12/2011	33.980,56
371202	EUCALIPTOS 2013	7.827,19
371204	PINHEIRO MANSO 2013	271,45
371205	CARVALHO AMERICANO 2013	2.135,73
371206	EUCALIPTOS 2014	3.427,28
371207	CARVALHO ALVARINHO	216,00
371208	EUCALIPTOS 2015	1.829,80
371208	EUCALIPTOS 2019	154,64
	PLANTAS DE PRODUÇÃO	
372201	MARMELEIROS - 2012	2.650,00

16 – Outras divulgações

As notas sem divulgação não têm aplicação na instituição.

O Conselho de Administração,



O Contabilista Certificado

Nº 24241



Quadro Nota 4 - Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	286.457,08	3.361.193,09	538.762,94	189.056,09	118.985,58	58.288,40		4.552.743,18
2	Depreciações acumuladas iniciais		1.361.300,59	501.540,21	181.890,09	114.175,79	42.316,45		2.201.223,13
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4=1-2-3	Quantia líquida escriturada inicial	286.457,08	1.999.892,50	37.222,73	7.166,00	4.809,79	15.971,95		2.351.520,05
5=5.1-5.2+5.3 a	Movimentos do período	-1.318,00	-60.256,01	-5.992,21	29.647,97	104,93	-2.212,71	0,00	-40.026,03
5.1	Total das adições	0,00	0,00	5.586,30	39.664,40	2.621,99	2.410,80	0,00	50.283,49
	Adições em 1ª mão			5.586,30	39.664,40	2.621,99	2.410,80		50.283,49
	Aq. através de conc. de act. empresariais								
	Outras aquisições								
	Estimativa de custos de desmantelamento								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								
	Outras								
5.2	Total das diminuições	1.318,00	60.256,01	11.578,51	10.016,43	2.517,06	4.623,51	0,00	90.309,52
	Depreciações		60.256,01	11.563,24	10.016,43	2.517,06	4.623,51		88.976,25
	Perdas por imparidade								
	Alienações	1.318,00		15,27					1.333,27
	Abates								
	Outras								
5.3	Reversões de perdas por imparidade								
5.4	Transferências de AFT em curso								
5.5	Transf. de/para act. não correntes p/ venda								
5.6	Outras transferências								
6=4+5	Quantia líquida escriturada final	285.139,08	1.939.636,49	31.230,52	36.813,97	4.914,72	13.759,24	0,00	2.311.494,02